

**1. Filmagem dos laboratórios nomeando cada equipamento, citando os ensaios, descrevendo de forma geral o funcionamento dos laboratórios**

**2. Descrição física das instalações, facilidades de acesso e manutenção das mesmas.**

O Laboratório de Geoprocessamento (GEOLAB) do Campus do Agreste da UFPE é uma infraestrutura moderna dedicada à pesquisa, ensino e desenvolvimento de tecnologias geoespaciais aplicadas à gestão de recursos naturais e planejamento urbano. Com uma área total de 100 m<sup>2</sup>, o GEOLAB está dividido em três espaços funcionais: uma sala de aula, uma sala de pesquisadores e uma sala de reuniões, cada uma projetada para atender às diversas demandas de pesquisa e formação.

A sala de aula é equipada com 24 computadores, todos instalados com softwares especializados em Engenharia Civil, proporcionando aos alunos e pesquisadores um ambiente ideal para o estudo de tecnologias aplicadas à análise de recursos naturais e meio ambiente. Disciplinas da graduação em Engenharia Civil, como *Hidrologia Aplicada*, *Hidráulica Geral*, *Recursos Hídricos* e *Geoprocessamento*, utilizam as instalações do GEOLAB para aulas práticas e o desenvolvimento de atividades de ensino.

A sala de pesquisadores conta com seis estações de trabalho, também equipadas com computadores de última geração e impressoras, oferecendo suporte para a condução de estudos avançados. Esse espaço é destinado especialmente aos estudantes de iniciação científica, professores e colaboradores que atuam em projetos inovadores nas áreas de recursos naturais e meio ambiente.

O GEOLAB mantém convênios com instituições como a Prefeitura de Caruaru e a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), com foco no desenvolvimento e aplicação de tecnologias voltadas ao aprimoramento da gestão pública. Esses convênios são fundamentais para a criação de soluções tecnológicas que contribuem para a eficiência no planejamento urbano e a otimização do uso dos recursos hídricos.

Além disso, o laboratório desenvolve diversos projetos de pesquisa com o apoio de agências de fomento, como FADEx, FACEPE, CNPq e CAPES. Esses projetos possibilitam a criação de colaborações institucionais que beneficiam não só o desenvolvimento científico da UFPE, mas também respondem às necessidades das entidades parceiras, especialmente em estudos relacionados ao planejamento urbano, ambiental e à gestão de recursos hídricos no Agreste pernambucano.

O GEOLAB tem se consolidado como um núcleo de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sustentável da região

**3. Descrição e regulamentos dos componentes curriculares e atividades ligados à formação prática do curso (distribuição carga horária entre teoria e prática, acesso a laboratórios, recursos de informática, descrição de visitas técnicas e práticas). regulamento dos laboratórios e lista de disciplinas que usam o laboratório**

Regulamento: Segue em anexo.

Disciplinas da graduação em Engenharia Civil: *Hidrologia Aplicada, Hidráulica Geral, Recursos Hídricos e Geoprocessamento.*

**4. Planta física: laboratório. Descrição da utilização dos espaços (se são de uso exclusivo do curso ou se são espaços compartilhados e com quem). Infraestrutura utilizada pelo curso: laboratórios, salas especializadas (cada uma com descrição dos equipamentos que contém) existe? Tem como solicitar ao técnico junto com os alunos a confecção da planta?**

Segue em anexo.

**5. Participação dos estudantes nos trabalhos práticos ou de laboratório. Qual documento escrito a gente pode ter essa informação? Fotos da participação dos alunos nos ensaios e será adicionado no item 2**

**6. Acesso à experimentação em laboratórios. Acesso aos experimentos em execução durante à visita**

O acesso ao GEOLAB abrange tanto a modalidade presencial, em que os usuários realizam suas atividades diretamente no laboratório, utilizando os equipamentos e a infraestrutura física disponíveis, quanto o acesso remoto. Nesta última, o laboratório possibilita a operação dos equipamentos a distância, via internet, permitindo que os pesquisadores realizem atividades sem a necessidade de estarem fisicamente presentes no local.